



JUSTIÇA QUE FORMA: INCENTIVO À LEITURA E AO DESENVOLVIMENTO DE JOVENS APRENDIZES NO AMBIENTE DO JUDICIÁRIO

DESEJAMOS A TODOS UMA INESQUECÍVEL
VIAGEM PELO MUNDO DOS LIVROS



Setor: Secretaria da Vara Empresarial, da Fazenda Pública e Autarquias, Registros Públicos e Acidentes do Trabalho da Comarca de Betim

1. Apresentação da iniciativa

A iniciativa **“Momento da Leitura”** foi implementada em Janeiro de 2024 na Secretaria da Vara Empresarial, da Fazenda Pública e Autarquias, Registros Públicos e Acidentes do Trabalho da Comarca de Betim/MG, com o objetivo de incentivar o hábito da leitura entre os jovens aprendizes que atuam na unidade, vinculados a programas como Assprom e Jovens Parceiros MRV.

A prática consiste na destinação de uma fração do horário de trabalho desses adolescentes para a leitura de livros disponibilizados em uma pequena biblioteca organizada na própria unidade. O acervo conta com obras literárias clássicas e livros formativos de opinião, incluindo autores consagrados da literatura.

A iniciativa busca ampliar o acesso à cultura e ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento educacional e pessoal dos jovens participantes.

2. Contexto e problema identificado

No acompanhamento cotidiano das atividades da unidade, verificou-se que muitos jovens aprendizes chegavam ao ambiente de trabalho com vocabulário limitado e dificuldades de expressão, o que refletia desafios educacionais e sociais comuns a adolescentes em processo de formação.

Observou-se também que, diante da forte presença de dispositivos eletrônicos e conteúdos digitais imediatos, a leitura de livros tem se tornado cada vez menos presente no cotidiano dos jovens, reduzindo oportunidades de desenvolvimento linguístico, cultural e intelectual.

Diante desse cenário, identificou-se no incentivo à leitura uma oportunidade concreta de contribuir para a formação desses adolescentes, proporcionando acesso a obras literárias e criando um espaço de contato com um universo de conhecimento que, muitas vezes, lhes era pouco acessível.

Assim, o momento da leitura foi incorporado à rotina de trabalho como forma de estimular o hábito de ler e ampliar o repertório cultural e linguístico dos jovens aprendizes.

3. Objetivos do projeto

Objetivo geral

Promover o hábito da leitura e contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural e linguístico dos jovens aprendizes que atuam na unidade judicial.

Objetivos específicos

- Incentivar o contato com livros e obras literárias;
- Ampliar o vocabulário e a capacidade de expressão dos jovens;
- Estimular o pensamento crítico e a reflexão;
- Promover o acesso à cultura e ao conhecimento;
- Contribuir para a formação cidadã e pessoal dos participantes.

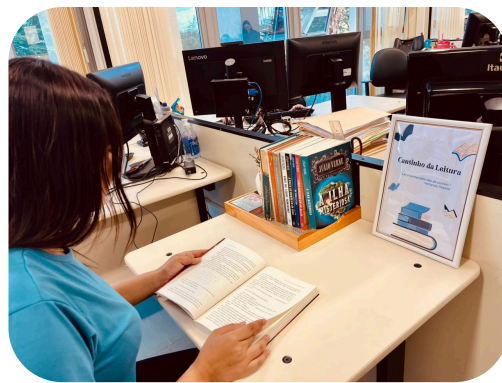
4. Estrutura e metodologia

O projeto é desenvolvido no âmbito da secretaria da unidade judicial e conta com a participação dos jovens aprendizes vinculados aos programas de aprendizagem que atuam no setor.

Para viabilizar a iniciativa, foi organizada uma **pequena biblioteca na unidade**, composta por livros de literatura clássica e obras formativas disponibilizadas aos participantes.

A metodologia consiste na **destinação de uma fração do horário de trabalho para leitura individual**, permitindo que os jovens escolham livremente as obras de seu interesse. Esse momento ocorre em ambiente tranquilo e estimulante, favorecendo a concentração, a reflexão e o contato com a literatura.

A prática é conduzida de forma simples e contínua, integrando-se à rotina da unidade e promovendo um espaço permanente de incentivo à leitura.



5. Resultados e impactos observados

A iniciativa tem contribuído para despertar o interesse dos jovens aprendizes pela leitura, incentivando o contato com livros e ampliando seu repertório cultural.

Observa-se também o desenvolvimento gradual da capacidade de expressão, da ampliação do vocabulário e do interesse por novas obras literárias.

Além disso, a prática fortalece o papel social da unidade judicial, que passa a atuar também como espaço de promoção da educação, da cultura e da formação cidadã.

Impacto na vida de um jovem aprendiz

O Christian foi nosso primeiro jovem aprendiz que cumpriu integralmente seu período de Assprom em nosso setor, de modo que ele foi o primeiro a participar do Momento da Leitura. Durante os 2 anos que esteve conosco, leu diversas obras de Julio Verne, Emílio Salgari, Ferenc Molnar, dentre outros.



Christian, Assprom

(Imagem e testemunho autorizados)

"A iniciativa da leitura foi um bom ponto de partida porque ajuda muito no início a criarmos a prática de ler livros agregando um hábito.

Com isso, me ajudou muito a melhorar nas questões de interpretação de texto, a escrever de uma maneira mais simples e na dicção também, em resumo eu gostei muito disso porque era uma coisa que eu não era acostumado a fazer e com o tempo peguei gosto.

O livro que mais gostei de todos que li neste período foi "A volta ao mundo em 80 dias", do Júlio Verne."

6. Alinhamento com a Agenda 2030

Educação de
Qualidade

Redução das
Desigualdades



A iniciativa contribui diretamente para a promoção dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030, especialmente:

ODS 4 – Educação de Qualidade

Ao incentivar a leitura, o aprendizado contínuo e o desenvolvimento intelectual dos jovens participantes.

ODS 10 – Redução das Desigualdades

Ao proporcionar acesso a livros e estímulos educacionais a adolescentes que muitas vezes possuem acesso limitado a recursos culturais e educacionais.

7. Possibilidade de replicação

A prática apresenta **alto potencial de replicação**, podendo ser facilmente implementada em outras unidades do Poder Judiciário ou em diferentes instituições públicas.

A iniciativa possui **baixo custo de implementação**, exigindo apenas a disponibilização de livros e a destinação de pequeno período para leitura, sendo que os livros podem ser adquiridos por meio de doação em um forma de troca entre os setores.

Assim, constitui uma prática simples, sustentável e eficaz de promoção da educação e da inclusão social não apenas no ambiente institucional, mas também em sociedade.

“Pequenas iniciativas no cotidiano institucional podem gerar grandes transformações: ao incentivar a leitura, o Judiciário também contribui para formar cidadãos mais críticos, conscientes e preparados para construir uma sociedade mais justa e igualitária.”